



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

MEMORIAL DESCRITIVO

REVISÃO 00

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENHIMENTO:

**RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO – RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NOS
BAIRROS JARDIM SANTA MARIA, JARDIM DAS FIGUEIRAS, CONJUNTO
HABITACIONAL GILBERTO ROSSETI, VILA SANTA ROSA E JARDIM SANTA
CLARA**

REQUERENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

LOCALIZAÇÃO:

BAIRROS DO MUNICÍPIO – MOCOCA-SP

ARQUIVO RELACIONADOS:

MOCOCA_RECAPEAMENTO DE PAVIMENTAÇÃO _REC_R00

DATA: 13/05/2021

MEMORIAL: REVISÃO 00

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CONSIDERAÇÕES.....	4
3. PROJETO.....	4
4. ORÇAMENTO.....	5
5. RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE BAIROS.....	5
5.1. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	5
5.2. RECAPEAMENTO.....	5
5.2.1. EQUIPAMENTOS E SUAS CARACTERÍSTICAS.....	5
5.2.2. EQUIPAMENTOS.....	6
5.2.3. CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	6
5.2.4. CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO.....	6
5.2.5. EXECUÇÃO.....	7
5.3. ACESSIBILIDADE.....	7
5.4. SINALIZAÇÃO – VERTICAL E HORIZONTAL.....	8
6. CONTROLE TECNOLÓGICO.....	8
7. CONSIDERAÇÕES.....	8
8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	8

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços de infraestrutura urbana, sarjetão e recapeamento asfáltico no município de Mococa-SP.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente as indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

2. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de orçamento proposta, considerando-se os elementos da planilha SINAPI 08/2020 (não desonerado), composição de preços CPOS 178.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao departamento de Obras da Prefeitura municipal, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este memorial descritivo prevalecerão sempre os primeiros. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre as primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste memorial descritivo, assim com os detalhes aqui mencionados e não constantes no desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

3. PROJETO

O projeto tem como objetivo implantação de sarjetão e recuperação de infraestrutura de pavimento asfáltico, proporcionando aos usuários maior segurança para o trânsito. O mesmo foi elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, inerentes à execução da obra.

- I. As características e condições do local;
- II. A funcionalidade e adequação ao interesse público;
- III. A segurança;
- IV. A facilidade e economia na execução, conservação e operação;

- V. O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos

O projeto será composto por:

- I. Sarjetão;
- II. Recapeamento asfáltica;
- III. Sinalização viária;
- IV. Acessibilidade

4. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados abaixo

5. PRECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE BAIRRO

5.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser fixada no local da obra uma placa alusiva de identificação, seguindo todos os padrões definidos no "Manual de placas de obras" disponibilizado pela Caixa Econômica. Será confeccionado em chapa galvanizada, exposta em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização.

5.2 RECAPEAMENTO

5.2.1. EQUIPAMENTOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

- Rasteleiro: operário que faz ajustes e acertos no pavimento recém lançado pela vibroacabadora;
- Vibroacabadora: equipamento utilizado na execução do revestimento asfáltico, aplicando e pré-compactando o concreto asfáltico de acordo com a espessura e largura prevista de projeto;
- Rolo compactador de pneus: equipamento utilizado para compactar a mistura asfáltica aplicada pela vibroacabadora aumentando a resistência do pavimento;
- Rolo compactador tandem: equipamento utilizado para compactar e dar o acabamento a via após a compactação com o rolo de pneus;
- Trator de pneus com vassoura mecânica acoplada: equipamento utilizado para limpeza da pista a ser pavimentada;
- Caminhão basculante: equipamento utilizado para transportar e despejar a mistura asfáltica na caçamba da vibroacabadora durante a aplicação do revestimento asfáltico;
- Concreto Betuminoso Usinado a Quente: mistura asfáltica formada de agregados graúda e miúda, e cimento asfáltico, aplicada a quente e que compõe a camada de revestimento asfáltico revestimento asfáltico (rolamento).

5.2.2. EQUIPAMENTOS

- Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras, largura de pavimentação de 1,90 m a 5,30 m, potência de 105 HP e capacidade de 450 t/h;
- Rolo compactador de pneus estático, pressão variável, potência de 110 HP, peso sem/com lastro de 10,8/27,0 t e largura de rolagem de 2,30 m;
- Rolo compactador vibratório tandem, aço liso, potência de 125 HP, peso sem/com lastro de 10,20/11,65 t e largura de trabalho de 1,73 m;
- Trator de pneus com potência de 85 cv, tração 4x4, com vassoura mecânica acoplada; - Caminhão basculante 10 m3, trucado cabine simples, peso bruto total 23.000 kg, carga útil máxima 15.935 kg, distância entre eixos 4,80 m, potência 230 CV inclusive caçamba metálica.

5.2.3. CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Utilizar o volume total, em metros cúbicos, de concreto asfáltico, a ser utilizado na execução da camada de rolamento em concreto asfáltico.

5.2.4. CRITÉRIOS DE AFERIÇÃO

- Esta composição refere-se tanto à construção como à reconstrução de camada de rolamento para pavimento em concreto asfáltico; - Para fins de cálculo dos coeficientes desta composição, considerou-se a execução de camadas de rolamento com 5 cm de espessura; - Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os operários que estavam envolvidos diretamente com as atividades para execução do pavimento em concreto asfáltico;
- A quantidade de fechas executadas pelos rolos compactadores foi determinada considerando a espessura final da camada de revestimentos asfáltico;
- É considerada a sobreposição entre as larguras compactadas pelos rolos compactadores em um terço da dimensão do rolo;
- É considerado o uso de vassoura mecânica rebocável acoplada a um trator de pneus para fazer a limpeza da via a ser pavimentada;
- As produtividades desta composição não contemplam as atividades para execução de imprimções, base, sub-base e reforço de subleito. Para tais atividades, utilizar composição específica de cada serviço;
- As produtividades desta composição não contemplam nos índices o transporte da mistura asfáltica entre a usina e a obra;
- As produtividades desta composição não contemplam nos índices a execução de sinalização viária;
- Para o cálculo do consumo de mistura asfáltica foi adotada uma densidade de 2,40 t/m³ e considerada uma perda de 6,45%;
- Esta composição é válida para trabalho diurno; - Esta composição não é válida para uso em pavimentação de aeroportos;

- CHP: considera o tempo em que o equipamento está efetivamente executando o serviço;
- CHI: considera os tempos em que o equipamento está parado; - Os ensaios, coletas de amostras e testes realizados antes, durante e após a conclusão do serviço não estão contemplados na composição.

5.2.5. EXECUÇÃO

- Sobre a base imprimada finalizada e curada é feita a limpeza da faixa a ser pavimentada com o uso da vassoura mecânica rebocável para remoção de materiais que possam prejudicar a adesão da mistura asfáltica à base;
- A mistura asfáltica é transportada entre a usina e a frente de serviço através de caminhões basculantes que a despejam no silo da vibroacabadora;
- A vibroacabadora ajustada para executar o revestimento asfáltico com a espessura final de 4cm e largura prevista em projeto percorre o trecho da faixa a ser asfaltada despejando e pré-compactando a mistura aquecida. Durante a passagem do equipamento, um operador de mesa verifica a espessura da camada devendo atingir 4 cm;
- Os rasteiros acompanham a vibroacabadora e corrigem falhas e defeitos deixados pela vibroacabadora;
- Na sequência, assim que há frente disponível de trabalho, passa-se o rolo compactador de pneus, na faixa recém-pavimentada, na quantidade de fechas prevista em projetos. Deve ser possível ajustar a pressão dos pneus, iniciando a passagem com pequenas pressões e, assim que a mistura asfáltica for esfriando, aumentam-se as pressões;
- Atrás do rolo de pneus, inicia-se a rolagem com o rolo liso tipo tandem, com o número de fechas previsto em projeto e dando o acabamento final ao revestimento asfáltico.

5.3 ACESSIBILIDADE

Para garantir a travessia segura dos pedestres, é necessário rebaixar as calçadas e as guias, executando a demolição da calçada e guias existentes.

O rebaixamento da calçada deve ser perpendicular á faixa de pedestre. Pode estar próximo das esquinas e devem atender a NBR 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A rampa de acesso será em piso de concreto com requadros. Deve ser previsto rebaixamento de guias para arremate das rampas. Prever o assentamento de piso podotátil em casa rampa conforme especificado em projeto e de acordo com as normas de acessibilidade.

Após o término dos serviços, resíduos gerados com a Implantação das rampas deverão ser removidos e destinados a órgãos competentes. Deve-se fazer a limpeza fina.

5.4 SINALIZAÇÃO – VERTICAL E HORIZONTAL

Deverá ser aplicada sinalização horizontal com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica, nas áreas indicadas em projeto. Para execução, consultar projeto.

Deverá ser aplicada sinalização vertical, com a instalação de placas de sinalização em chapa de aço com pintura refletiva, conforme indicação e quantidade informadas em projeto de sinalização, em suporte metálico.

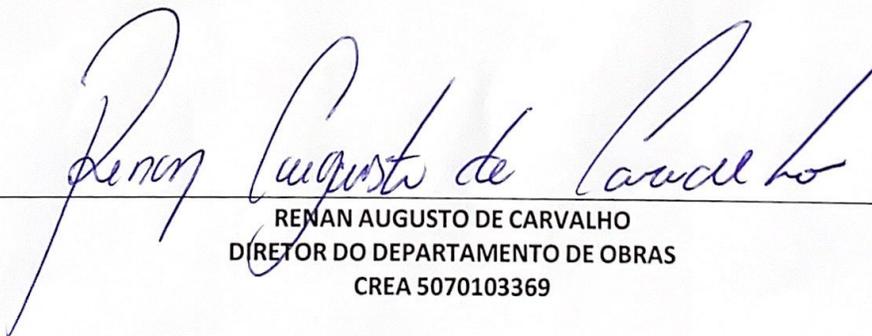
6. CONTROLE TECNOLÓGICO

Para garantir a qualidade e procedência do material e serviço, faz-se uso de controle tecnológico para a atividade em questão. Conforme manual de pavimentação Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT, 2006) “A frequência mínima de ensaios, definida como base nas seções constantes no item do controle tecnológico das especificações de obra, devem ser rigorosamente obedecida conforme normas técnicas”.

7. CONSIDERAÇÕES

Após a conclusão dos serviços, a empresa responsável pela execução da obra deverá proceder à limpeza final, além de retirada de todos os entulhos, sobras de materiais e produtos, equipamentos e quaisquer objetos que não façam parte do conjunto final da obra. Os resíduos gerados deverão ser destinados á órgão competentes.

8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA



RENAN AUGUSTO DE CARVALHO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OBRAS
CREA 5070103369